

Fórum de Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis

Termo de Cooperação com UFSC, UDESC e IFSC

28 de agosto de 2023

O que vamos apresentar

1. **Retrospectiva:** missão, objetivo, quem somos, onde e como nascemos?
2. **Pressupostos:** balizas e importâncias para o Termo de Cooperação
3. **Papel do Fórum:** o que fazemos e como operamos?
4. **Composição do Fórum e modos de organização:** exercício de cooperar em rede
 - a) Coordenação geral colegiada
 - b) Coordenações distritais
5. **Termo de Cooperação:** Importância dos acordos, compromisso e assinatura

Hoje é um dia importante e esperado: um movimento de base comunitária celebrando parcerias com Instituições de Ensino Superior.

1. RETROSPECTICA

Qual nossa missão e objetivo?

Quem somos, onde e como nascemos, o que percorremos?

Missão e Objetivo

- ▶ Nossa missão é promover o encontro de saberes plurais para a cocriação do Conhecimento frente aos desafios contemporâneos: emergência climática, perda de biodiversidade, saneamento básico, mobilidade, habitação, saúde, educação, injustiça ecológica e social, além dos desafios urbanos da cidade.
- ▶ Com o encontro de saberes plurais, nosso objetivo é aprender coletivamente a coproduzir alternativas para a sustentabilidade, regeneração e cuidado com os bens comuns de Florianópolis.

Quem somos e onde nascemos?

- ▶ O Fórum de Entidades Comunitárias de Governança Ecológica e Social dos Bens Comuns de Florianópolis - SC, constituído em 2021, conectar áreas do conhecimento e saberes, mediante a extensão universitária.
 - ▶ PARA:
- ▶ Transformar nossos distritos em verdadeiros laboratórios vivos a céu aberto de experimentação e soluções, num ecossistema de inovação sustentável e inclusiva -
- ▶ Nascemos de uma rede de talentos comunitária auto-organizada para o exercício da cidadania na elaboração e participação na Política Pública da cidade e políticas de proteção e direito da natureza desde o Distrito do Pântano do Sul em Florianópolis.
- ▶ Temos um histórico de articulações: inicialmente com CSE/UFSC (2021), expandindo para UFSC (2022-2023). Do Distrito do Pântano do Sul o Programa se expande para a cidade. Chegando na ESAG/UDESC (2023), que nos apoia com o diagnóstico.

Principais acontecimentos 2021-2023

2021 - 2022: Elaboramos a primeira proposta do programa de extensão: CSE/UFSC para o Distrito do Pântano do Sul. Foram diversas reuniões - Coordenadoria de Extensão do CSE/UFSC e entidades comunitárias, que coletivamente elaboraram o Programa de Governança EcoSocial de Bens Comuns

- a. Protocolo de intenções de parceria
- b. Cadastro de projetos

2023: Instituição da Parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da UFSC:

- c. Reorganização comunitária e Redirecionamento Programa de Extensão para UFSC
- d. Reuniões com a Pró-Reitoria de Extensão;
- e. Início do Fórum: modo de operar o Programa de Parceria
- f. Reunião com Reitor da UFSC - Assinatura Termo de Cooperação

Momento atual: ampliação das parcerias

ABRIL 2023 - OFICINAS DE DIAGNÓSTICO COM ESAG/UDESC

- a. 2 Oficina ESAG - OBISF/NISP - diagnóstico (uma das demandas comunitárias, além de elaboração e gestão de projetos e captação de recursos;
- b. Sistematização das oficinas

AGOSTO 2023 - Alinhamento UFSC e ESAG/OBISF:

- a. Protocolo de Cooperação com IFSC/UFSC/UDESC;
- b. Reunião com OBISF/NISP sistematização do formulário diagnóstico.

AGORA: Programa de Extensão Comunitária Governança EcoSocial dos Bens

- a. Programa de Extensão universitário com as comunidades;
- b. Divulgação do Programa de Extensão
- c. Formulário do questionário diagnóstico: REDE COLABORATIVA
- d. Fórum Comunitário
- e. Termo de cooperação com as universidades estabelecido

2. PRESSUPOSTOS

Quais são as balizas e importâncias para a cooperação entre extensão universitária e comunitária?

Pressupostos

1. **FORTALECIMENTO E EXPANSÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM A EXTENSÃO COMUNITÁRIA** - formação cidadã dos estudantes;
2. **APROXIMAÇÃO DA ACADEMIA E COMUNIDADE em busca de soluções colaborativas, criativas e adaptadas às realidades locais – comunidades como** ambientes e laboratórios vivos de aprendizagem coletiva em cocriar alternativas inovadoras para questões complexas e coletivas;
3. **INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO e DOS SABERES LOCAIS para a RESILIÊNCIA** das comunidades e da cidade - Distritos em ecossistema de inovação sustentável e inclusivo;
4. **PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE e E REGENERAÇÃO NAS COMUNIDADES;**
5. **EMPODERAMENTO DAS COMUNIDADES COMO AGENTES DA MUDANÇA, MELHORANDO AS TOMADAS DE DECISÕES** o acesso a recursos e a oportunidade

3. PAPEL DO FÓRUM

O que fazemos e como nos organizamos?



Papel do Fórum: o que fazemos?

- a) Interface com instituições universitárias, institutos e fundações de fomento a iniciativas comunitárias assim como demais parceiros interessados em contribuir com o cuidado dos bens comuns em Florianópolis;
- b) Articulação com Instituições Comunitárias;
- c) Desenvolvimento de projetos de inovação social, econômico, ambiental, cultural e artes, transformando os territórios de seus distritos em laboratórios vivos de aprendizagem coletiva para a cocriação de conhecimento por meio de ensino, pesquisa e extensão;
- d) Promover a elaboração de políticas públicas em aderência aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável - ODS da ONU e indo além: contribuir com a regeneração e a restauração dos ecossistemas.

Composição do Fórum: como nos organizamos?

FÓRUM PERMANENTEMENTE ABERTO, COLABORATIVO E RADICALMENTE INCLUSIVO

Coordenação Comunitária foram indicadas pelo grupo e escolhida democraticamente em consenso das Entidades Comunitárias (28/06/2023):

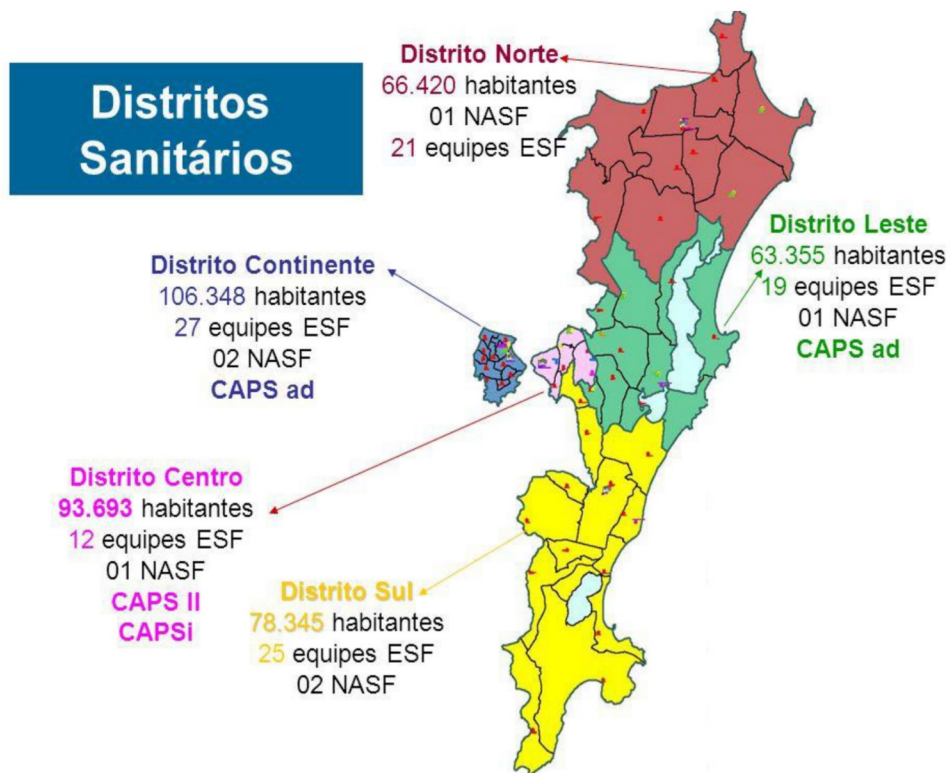
- ▶ **Coordenação Geral:** Eugênio Luiz Gonçalves (Conselho Comunitário da Costa de Dentro) e Fernanda Haskel (doutoranda no EICOS/UFRJ);
- ▶ **A coordenação geral é colegida e recebe apoio de** membros co-idealizadores e co-iniciadores do programa: Andy Schmidt (Instituto Ilha do Campeche), Humberto Luis Olsen (Associação dos Amigos do Parque da Luz - AAPLUZ), Paulo Otolini Garrido (CSE/UFSC).

Coordenações distritais

- ▣ **Norte da ilha:** Ângela: Comité de Resistência do Rio Vermelho e Érica Xavier:- Associação de Moradores de Ratores - AMORA;
- ▣ **Centro/oeste/Continente:** Sérgio Raulino: Forum do Itacorubi, Bernadete Quadro Duarte: Conselho Comunitário do Córrego Grande, Humberto Luiz Olsen (AAPLUZ), Albertina Pra da Silva: Associação do Bairro do Itacorubi - ABI, Isete Althoff: Associação dos Moradores e Amigos do Bom Abrigo, Kauan Moraes Marsico e Carla Cristina Antunes Eleuterio: Associação dos Moradores de Capoeiras - AMOCAP;
- ▣ **Sul e Leste:** Vera Bridi: Associação de Marinheiros e Pescadoras Farol de Naufragados, Joaquim Aurino: Conselho Comunitário Baldicero Filomeno de Alto Ribeirão, Caroline Piccini: Associação dos Moradores da Lagoa do Peri - ASMOPE, Beatriz Cappello e Dan Baron: Associação de Amigos e Moradores da Praia do Matadeiro - AMAPRAM, Roseane Panini, John Amaro, Gabriela Andrea Sorel: Associação dos Moradores do Campeche.

Periodicidade das reuniões de alinhamento: mensal. Reuniões de trabalho e GTs sempre que necessário de maneira voluntária e auto-organizada.

Critério de divisão das coordenações: distritos administrativos da cidade



Entidades Comunitárias e Movimentos Sociais que podem firmar o Termo de Cooperação

1) Associação de Amigos e Moradores da Praia do Matadeiro (AMAPRAM);2) Associação de Marinheiros e Pescadores Farol de Naufragados;3) Associação de Moradores da Lagoa do Peri (ASMOPE);4) Associação de Moradores do Campeche (AMOCAM)5) Associação de Moradores do Ratores (AMORA);6) Associação de Moradores Ponta Norte;7) Associação do Bairro Itacorubi (ABI);8) Associação dos Amigos do Parque da Luz - AAPLUZ;9) Associação dos Moradores da Lagoa do Peri (AMOSPE);10) Associação dos Moradores do Campeche (AMOCAM);11) Associação dos Moradores de Capoeiras (AMOCAP);12) Associação Moradores de Ratores (AMORA);13) Associação Rio Vermelho Solidário;14) Coletivo ANATERRA (Missão Cultivar Cultura);15) Comitê de Resistência Popular Rio Vermelho e Região;16) Conselho Comunitário Baldicero Filomeno de Alto Ribeirão (CCBF);17) Conselho Comunitário da Costa de Dentro (CODEN);18) Conselho Comunitário do Córrego Grande;19) Conselho Comunitário do bairro Balneário 20) Conselho de Saúde do Balneário; 21) Movimento Fiscaliza RT Movimento 22) Instituto Ilha do Campeche;23) Teká Pirá;24) União Florianopolitana de Entidades Comunitárias (UFECO);25) Vagaluzes Filmes, 26) Instituto Rio do Brás



Um símbolo em nascedouro

Martim Pescador Verde, ave símbolo de Floripa desde 15 de dezembro de 1992
(LEI Nº 3887/92)

Vive ao longo de rios, lagos e orla marítima, mangues, embocaduras de rios, em florestas ou áreas abertas, onde haja árvore para o pouso.

Reafirmamos nossa missão e ação

- ▶ Governança EcoSocial dos Comuns de Florianópolis Parceria construída para o encontro entre saberes plurais para construir coletivamente alternativas frente aos desafios e ampliar as potencialidades locais.
- ▶ Um iniciativa de base comunitária em parceria com UFSC/UDESC-ESAG e IFSC.
- ▶ Nossos territórios serão ambientes vivos de aprendizagem coletiva.

5. IMPORTÂNCIA DO TERMO DE COOPERAÇÃO

Acordos e compromissos entre movimentos comunitários e instituições universitárias para cuidar dos bens comuns de Florianópolis

ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO SERÁ UM MARCO HISTÓRICO PARA MOVIMENTO COMUNITÁRIO DE FLORIANÓPOLIS E PARA IFES:

1. Comprometimento Institucional com a assinatura do Termo de Cooperação para **confirmar o papel social e a responsabilidade das instituições universitárias em contribuir para o bem-estar local e regional;**
2. Impulso à Inovação de base comunitária e em benefício para toda a cidade: acolaboração entre entidades acadêmicas e o Fórum incentiva a **inovação por meio da coprodução do Bem Público, experiências e cocriação de conhecimentos diante de desafios imensos** como a emergência climática, perda de biodiversidade, crise da democracia e aumento das desigualdades.
3. Desenvolvimento Sustentável e regeneração: Promoção de **práticas com base na natureza; inclusão social e econômica; cidadania ampliada, cidades inclusivas; bairros mais resilientes e equitativos.**

AGORA QUANDO E ONDE ASSINAREMOS O TERMO DE COOPERAÇÃO?

Obrigado!

“Esses tempos mostraram que a universidade não é nada se não estiver vinculada com a vida comunitária, com o povo brasileiro”.

.. “é essa iniciativa, de estar aberta e próxima, que irá sustentar a sobrevivência da universidade pública”. (Ministro Silvio Almeida, titular da pasta dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC)).

REDE COLABORATIVA ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM NOSSOS BAIRROS

- ▶ É isso pessoal! É uma ação comunitária e voluntária! Vamos trabalhar juntos com os movimentos sociais, lideranças e entidades comunitárias pra melhorar o nosso lugar.

Podemos saber a sua percepção sobre os desafios e potencialidades do seu bairro?

- ▶ Você está convidada (o): Venha botar a mão na massa com a gente. Preencha o formulário abaixo e se jogue nessa parceria com a UFSC: <https://forms.gle/f3mFWuRdL8XJvNer> (300 respostas)

[RETORNO](#)